

ESTUDO SÓCIO-ECONÔMICO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE MELÃO NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

José Lincoln Pinheiro Araújo¹, Joston Simão de Assis¹, Nivaldo Duarte Costa¹

A Região do Submédio São Francisco, que conta atualmente com uma área plantada de 2,8 mil hectares e uma produção anual em torno de 45 mil toneladas, foi até o final da década de 80 o maior pólo de produção e exportação de melão do país, entretanto, a partir desta data até os dias atuais a produção de melão dessa zona somente decresce, tanto em área cultivada como em produtividade, o que trouxe como resultado uma brutal perda de competitividade. O objetivo desse estudo foi fazer uma caracterização sócio-econômica da situação atual do cultivo do melão na região do Submédio São Francisco, buscando identificar os fatores que concorreram para o declínio dessa exploração, bem como visualizar as possibilidades de revitalização decorrentes da introdução do sistema de produção integrada. A metodologia para a realização do estudo foi a do diagnóstico rápido (*rapid assessment ou quick appraisal*), procedimento que é muito utilizado em análises de sistemas agroalimentares. Este método possibilitou uma descrição dinâmica da exploração, beneficiamento e comercialização do melão na região em análise. Constatou-se, que, atualmente, os produtores de melão da região do Submédio São Francisco, que em sua maioria são agricultores familiares, não estão aproveitando adequadamente as condições ambientais favoráveis para a produção dessa fruta e gradativamente vão observando seu produto perdendo espaço no mercado interno, e sem nenhuma possibilidade de alcançar o mercado internacional, por não comercializar frutos com a qualidade exigida. O fator que mais contribui para esta situação é a forma de cultivo e de beneficiamento (inexistência de análises de solo, sementes de baixa qualidade, excesso de pulverizações com agrotóxicos, sistemas de irrigação inadequados, precárias instalações para o beneficiamento do produto). O diagnóstico detectou que com a utilização do sistema de produção integrada, grande parte dessas deficiências serão corrigidas, devendo ser gerado um produto de elevada competitividade tanto no âmbito doméstico como no internacional, o que trará como consequência uma melhoria tanto nos aspectos socioeconômicos como ambientais da exploração. Entretanto, para uma completa e efetiva implantação da PIF melão no Submédio São Francisco, torna-se necessário, além da participação dos órgãos do governo, uma efetiva atuação das associações dos produtores, que deverão ser responsáveis pelo processo de beneficiamento do produto, visto que, os produtores familiares não possuem poder aquisitivo capaz de implantar *paking-houses* que funcionem de acordos com as normas da PIF. O beneficiamento coletivo além de uniformizar a qualidade, contribui para fortalecer a marca e para aumentar o poder de barganha dos produtores na hora da comercialização.

¹Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, Petrolina-PE, CEP. 56302-970, e-mail: lincoln@cpatsa.embrapa.br